



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2015

ATA Nº 10

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Junta e da situação financeira da freguesia
2. Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia e a Águas do Sado (Alojamento do Posto de Atendimento da Águas do Sado na Sede da Junta de Freguesia de Azeitão, em Vila Nogueira)
3. Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para o mandato 2013-2017 - Adenda
4. Acordo de Execução celebrado entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para o Mandato 2013-2017 - Alteração
5. Regulamento de Hortas Urbanas de Azeitão
6. Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019 e Mapa de Pessoal 2016

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Joaquim Anselmo Patarra, Idalina de Assunção Veríssimo, Aquilino Ferreira Rafael, Gabriel Gomes dos Santos e Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, João José Almeida Carpelho, Henrique Pinto Gonçalves e Isabel Maria Pena Tomás Quintas.

Partido Socialista (PS):

Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira e Paulo Filipe Aires Guerreiro Rodrigues.

Coligação Partido Social Democrata- Centro Democrático Social (PSD/CDS):

João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediram a substituição, nos termos da lei e do regimento e foram substituídos:

- Ana Isabel Marques de Carvalho, substituída por Gabriel Gomes dos Santos;
- Jorge Paulo Gonçalves Grave, substituído por Joaquim Anselmo Patarra;
- Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva, substituída por Isabel Maria Pena Tomás Quintas;
- José Fernando Nobre Palma e Vanda Maria da Cruz Esteves, substituído por Paulo Filipe Aires Guerreiro Rodrigues, que tomou posse.

O Senhor Presidente da Assembleia informou também que o membro da Assembleia, Miguel Oliveira Gonçalves (CDU), tinha enviado um pedido de renúncia ao mandato por motivos profissionais.

Informou ainda que o membro da Assembleia, Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira, tinha enviado uma comunicação informando que terminava o período de suspensão do mandato que tinha requerido, e que retomava o seu lugar na assembleia.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira e o Tesoureiro, David Matias Marques.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I -Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº.9

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 9 de 3 de setembro de 2015.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A ata foi aprovada com 9 votos a favor e 4 abstenções (por ausência nessa reunião).

2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinha sido entregue à Mesa uma moção da bancada da CDU.

O membro da Assembleia, Diamantino (CDU) leu a moção “Sobre as 35 Horas”.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a leitura do documento e não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia passou à votação da moção.

A moção foi aprovada por maioria, com 6 a votos a favor (4 da CDU e 2 do PS), 6 abstenções (6 do Azeitão do Coração) e 1 voto contra (1 do PSD/CDS).

Declarações de Voto

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) disse que a única declaração de voto que queria fazer era sobre a referência ao anterior governo, que optou pelas 35 horas para os funcionários públicos, principalmente porque estávamos numa situação um bocado complicada no país. Acha que quando lutamos pela igualdade de todos os trabalhadores, se os outros trabalhadores trabalham 40 horas, porque é que só na função pública trabalham 35 horas?

3. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) lançou um repto ao Executivo da Junta de Freguesia para se tentar fazer uma requalificação da Escola EB 2,3 de Azeitão. Acha que era uma obra que devia ser feita, para melhorar as condições de todos os alunos que andam na escola.

Colocou uma questão que já há catorze anos constava no programa quando foi cabeça de lista para a Junta de Freguesia, sobre a abertura de um novo posto de saúde de Azeitão com



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

atendimento de urgência. Pensa que era benéfico para resolver algumas situações primárias, para poder responder a algumas necessidades da população de Azeitão.

A terceira questão colocada foi relativa ao terreno da EDP, junto à Escola Primária de Vila Nogueira de Azeitão, no qual existem ratos, há prostituição, é uma situação que deveria ser resolvida, quer seja pela Câmara Municipal, pela EDP ou pela REN, pois há anos e anos que se espera por uma solução.

Outra questão que colocou foi sobre o Hospital de Nossa Senhora da Arrábida, dizendo que a população de Azeitão não tinha contrapartidas pela sua construção. Referiu que deveríamos de ter pelo menos uma explicação, já que o terreno foi cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Setúbal à Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, a qual teve que fazer uma parceria com a Visabeira para poder fazer a obra e perdeu toda a autonomia.

Gostaria mais uma vez de saber, o que foi feito para resolver a situação dos clandestinos de Azeitão, pedindo desculpa por se repetir.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) colocou duas questões, uma sobre o que vai ser colocado no espaço central da rotunda de Vila Fresca de Azeitão e na rotunda de Brejos de Azeitão, uma vez que as obras já estão a decorrer há algum tempo.

A outra questão levantada foi sobre a iluminação das passadeiras na Estrada Nacional nº 10, especialmente a passadeira de Brejos de Azeitão, junto ao mercado, que é muito perigosa há noite. Já alertou para esta situação duas vezes e é urgente iluminar aquela passadeira. Disse que, sabe que não é uma área da competência da Junta de Freguesia, mas há que dialogar com a Câmara Municipal e com a Infraestruturas de Portugal (Ex Estradas de Portugal), sensibilizar estas entidades para o perigo destas passadeiras.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) relativa ao repto sobre a Escola 2,3 de Azeitão disse que lhe parecia muito bem e como deveria ser uma questão que iria ser abordada pelo público, seria desenvolvida nesse período. De qualquer forma a Junta de Freguesia está disponível, como sempre esteve e havendo eleitos da assembleia interessados, certamente que iriam abraçar esse repto.

Quanto ao repto relativo ao Centro de Saúde disse que a Junta de Freguesia está aberta a essa questão e que já vão sendo horas da população de Azeitão se mexer no sentido de ser criado um Centro de Saúde para os utentes que vivem em Azeitão. Há quinze dias falou com a Diretora do Centro de Saúde sobre este assunto e os utentes têm aumentado de uma forma muito, muito considerável, sobretudo nos últimos anos. Não porque tenham vindo mais



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

peçoas viver para Azeitão, mas porque as peçoas que vieram viver para cá tinham até há pouco tempo, continuado a ir ao médico de família na freguesia onde viviam.

Situação que se alterou.

Certamente que iremos encontrar formas, começando pelo pedido de reunião ao Diretor Regional, para efetivamente encetarmos essa caminhada.

Relativamente ao terreno da EDP, junto à Escola Primária de Vila Nogueira de Azeitão disse que, a última informação que tinha era que o negócio estava praticamente feito com a EDP, ainda faltando ser assinado e ir a sessão de Câmara. Inclusivamente tinha-lhe sido pedido para descobrir quem era o proprietário das casas que confrontam com aquele terreno, porque será para fazer ali uma rua. Segundo a Câmara, as negociações com a EDP já tinham chegado a um acordo, o que é uma boa notícia. Assim também se poderá tornar aquela zona muito mais agradável.

Em relação ao Hospital de Nossa Senhora da Arrábida disse que, o que sabe, é que de facto os terrenos não entraram nas negociações com a Visabeira, ficaram salvaguardados. O que entrou nas negociações foram as verbas que a Misericórdia pediu, que lá investiu e que agora têm de pagar. Mas, vai saber mais concretamente para depois informar melhor.

Acha que os azeitonenses ganharam alguma coisa, não ganharam dinheiro propriamente, mas ganharam outras coisas, como por exemplo: um atendimento mais perto e se tiverem um seguro de saúde já não precisam de ir tão longe. Já há ali algumas consultas através da ADSE que poderão servir funcionários públicos que vivam em Azeitão, é mais um serviço de proximidade o que também é importante.

A Segurança Social já assinou um protocolo com o hospital, onde os utentes com segurança social normal já têm possibilidade de usufruir de cuidados continuados, participados por esta entidade.

É um investimento que está em Azeitão e temos que nos congratular.

Relativamente aos clandestinos de Azeitão disse que como o eleito sabia não era da competência da Junta de Freguesia, nem de fiscalização, nem de poderes sobre o assunto. Sabemos que muitas peçoas estão já a entregar projetos para regularizar as situações. Inclusive a Senhora Presidente da Câmara acompanhada dos técnicos já tem vindo ver algumas construções. É um trabalho longo que a Câmara Municipal tem pela frente, nos próximos anos.

Em resposta à questão colocada pelo membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) sobre as rotundas respondeu que, era verdade, que a rotunda de Vila Fresca andava há muito tempo em obras.

No cimo da rotunda irá ficar instalado um autocarro de 1928 dos "Belos", autocarro que não havia no mercado. "Belos" porque foram uma empresa determinante em Azeitão, chegaram a ter quase dois mil trabalhadores na empresa em Vila Fresca e portanto é uma referência a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

uma empresa que nasceu e operou aqui, deu trabalho a muitas pessoas. Quando nos lembrámos do autocarro de 1928, procuramos um no mercado, para o recuperarmos e não havia. Falámos com entendidos de autocarros e havia fotografias desse autocarro, havia as cores descritas pelo que a réplica do mesmo está a ser executado no Arsenal do Alfeite.

Era para ser entregue este mês, mas só vão entregá-lo em janeiro, porque entretanto chegou um navio de guerra para reparar e tiveram que parar com a obra do autocarro.

Também quando nos lembramos de colocar o autocarro, pensávamos que a rotunda ficava cheia, mas aquela rotunda é uma imensa, imensa. Assim, tivemos de fazer uma maior intervenção: Um muro, sendo que de um lado vai ser plantada vinha, só aí são cerca de quinhentos pés de vinha, e do outro lado vai ser plantada relva. Portanto o problema desta rotunda tem sido a execução do autocarro, não tanto por causa desta paragem na execução, esta também atrasou, mas porque foi elaborado um novo projeto que está a ser feito ao pormenor.

Em relação à rotunda de Brejos de Azeitão disse que, a rotunda do coqueiro, porque era o que se tinha conseguido arranjar na altura. Agora foi colocada uma oliveira que tinha sido oferecida e vão ser colocadas umas ovelhas, que são uma simbologia ao queijo de Azeitão. Vamos ter ao longo da estrada nacional simbologias à serra, ao morango, ao queijo, à Bacalhoa, ao José Maria da Fonseca e aos Belos. Esta rotunda ficará pronta ainda este mês. Relativamente às passadeiras na estrada nacional referiu que o Sr. Diamantino sabia que era verdade, que sempre que esta questão era referida em assembleia de freguesia, era sempre enviada para a Infraestruturas de Portugal e para a Câmara Municipal. A Junta sistematicamente envia esta situação para estas entidades.

A Infraestruturas de Portugal é uma entidade que se for pedida uma reunião, não reúne, não dá resposta. Em relação à Câmara Municipal, sabe que o Vereador André Martins reuniu com a Infraestruturas de Portugal na semana passada e foram discutidas várias questões, das quais uma delas foi a iluminação das passadeiras.

II – Intervenção do Público

Inscreveram-se os cidadãos: Fernando Monteiro, Manuel Ryder, Paulo Tomás, Rui Viana, Miguel Broschy e Ricardo Gonzalez.

O Dr. Fernando Monteiro disse que tinha vindo só assistir à Assembleia de Freguesia e agradeceu à Senhora Presidente da Junta de Freguesia pela forma como o tinha esclarecido de uma coisa que já estava esquecido, que era, quando era o período de intervenção do público, ao contrário de outras pessoas que apesar de serem novos, já vão mostrando alguns tiques, algumas coisas que não gostava, não podia deixar de dizer isto. Um presidente de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

uma assembleia deve estar sempre aberto quando um cidadão pede um esclarecimento, não custa nada, portanto tinha que fazer este reparo.

O Sr. Manuel Ryder apresentou-se como Vice-presidente da Associação de Pais da Escola Básica de Brejos de Clérigos e disse que estava ali integrando um leque de representantes das Associações de Pais do Agrupamento de Azeitão a propósito de uma questão que foi colocada pelo membro da Assembleia de Freguesia, João Pedro Nunes, mais precisamente a requalificação da Escola EB 2,3.

Disse que, este era um problema que se arrastava há muito anos, a bem dizer arrastava-se há 37 anos, porque quando a escola nasceu era para ser provisória. Resultado, rapidamente se começou a perceber que estava a ficar obsoleta, desadequada e insegura para os fins a que se destinava e tanto pelo que sabia e pelo que se tinha apercebido foram feitas sempre imensas reivindicações no sentido de uma intervenção que pusesse fim a essa precariedade da escola, anseio que era legítimo, até porque a população entretanto cresceu, ganhou importância, ganhou identidade cultural. Entristece-o esta situação acontecer, até porque é pai de duas crianças e na trajetória normal elas vão parar à Escola EB 2,3 e não vão encontrar infelizmente as condições que lhe permitam estar tranquilo em relação à sua segurança, às condições ideais de aprendizagem. Na sua abordagem rápida à história do problema apercebeu-se que existe muito noticiário sobre uma iniciativa, da qual nós não deveríamos de ter nada a ver, que é um projeto de construção de uma escola secundária na Quinta do Conde. Ficou espantado da associação desse projeto às necessidades de Azeitão, quando a requalificação da Escola EB 2,3 está atrasadíssima de 37 anos, depois porque não vê a identidade em termos sociológicos entre uma coisa e outra, depois porque a Quinta do Conde até é noutro concelho, haverá com certeza razões da associação das duas realidades escolares.

Surpreendeu-o também ter lido no boletim da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, assim como no da Câmara Municipal de Sesimbra que no conjunto de entidades que estão de acordo e apoiam este projeto, encontrar-se o representante da União de Freguesias de Azeitão, Sr. Bento Passinhas.

Por isso, o que é importante saber, assim como os representantes das outras Associações de Pais ali presentes pretendem também, é saber qual a posição da Junta de Freguesia e das outras forças políticas ali representadas acerca desta questão, a requalificação da Escola EB 2,3 de Azeitão e a implementação do secundário na mesma.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que pediu a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia para intervir antes dos outros pais, para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

clarificar questão e para evitar que os mesmos não se repetissem e agradeceu que tenham trazido esta questão à Assembleia de Freguesia.

Começou por dizer que a história teria que ser contada desde há muito tempo atrás, porque de facto há muitos anos atrás, há muitos mais anos do que aqueles que o Senhor vive para Azeitão, houve acordo entre escolas de se construir na zona uma escola secundária que servisse Azeitão e a Quinta do Conde.

Nessa altura nem trabalhava neste concelho, mas sabia do assunto porque era professora e falava com o Diretor Regional.

O terreno que encontraram foi esse na Quinta do Conde, perto da zona do Perú. Na altura não encontrando um terreno em Azeitão que servisse a construção da escola e tendo a Câmara de Sesimbra doado esse terreno ao Ministério da Educação ficou assente que seria na Quinta do Conde. Foi feito um projeto que há muito estava pronto que não teve ainda consequências. Em tempos atrás houve reuniões com a Escola, com os pais que na altura lá estavam e com os autarcas das duas freguesias por causa da escola secundária. E, nunca nenhuma Associação de Pais, nem a Escola 2,3, relativamente à construção da Escola Secundária, comunicou à Junta que tinham mudado de opinião.

Agora há uma questão e essa é a mais premente, a mais necessária e que deverá ser imediata, a requalificação da Escola EB 2,3 de Azeitão. É claro que nessa questão nós estamos todos de acordo e estou falar por todas as bancadas. Mas também não lhe parece que as associações de pais e a escola tenham tido até agora necessidade de vir falar com a Junta de Freguesia, pois nunca vieram, à Junta, manifestar a vossa opinião.

Não quero que fiquem dúvidas relativamente à disponibilidade desta Junta de Freguesia e estou em crer, de todos os elementos desta Assembleia de Freguesia, relativamente à requalificação da Escola EB 2,3, que já devia ter acontecido há muito tempo. Estamos todos, como não poderia deixar de ser, convosco nessa luta.

O Sr. Paulo Tomás informou que tinha tomado posse há pouco tempo, tendo sido reeleito como presidente da Associação de Pais da Escola EB 2,3 de Azeitão.

Disse que durante cinco anos como presidente da Associação de Pais da Escola Básica de Vila Nogueira de Azeitão, teve sempre ótimas relações com a Junta de Freguesia e com os seus membros.

Não estando na Escola Básica 2,3 anteriormente, mas estando agora lá, conseguiram pela primeira vez ter uma unidade de todas as Associações de Pais da Freguesia de Azeitão, das Escolas EB 1 de Vila Fresca, de Vendas, de Casal de Bolinhos, da Brejoeira, de Vila Nogueira e de Brejos de Clérigos, pela primeira vez estamos todos em conjunto e para informar a assembleia de freguesia enquanto o ano passado reunimos só uma vez, em dois meses reunimos quatro vezes.

Disse que no Conselho Municipal de Educação ao qual pertencia por votos dos pais, há dois mandatos, já tinham levado a requalificação da escola e a extensão ao secundário, o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Executivo da Câmara, ainda quando a Senhora Presidente da Câmara tinha o pelouro da educação, disse sempre que era a favor da requalificação da escola EB 2,3 e da extensão ao secundário. Temos um corpo docente habilitado porque à noite temos secundário. Atualmente o Senhor Vereador Pedro Pina também disse no último conselho municipal, no conselho municipal o tema da escola de Azeitão vem sempre a debate, que a Câmara Municipal também estava ao lado da requalificação e também da extensão do secundário.

Na parte da requalificação temos o bloco E, para o qual havia um projeto já 1995 que era para fazer um primeiro andar, com estas salas nós podemos ter aqui um secundário. Os nossos alunos para ter educação física são discriminados no concelho, quando chegam às outras escolas ficam muito aquém porque só sabem correr e jogar à bola.

Porque agora no conselho municipal estão todos os diretores dos agrupamentos, todos querem os nossos alunos, porque os nossos alunos têm bom aproveitamento.

Então o entendimento da Associação de Pais da Escola 2,3 com o apoio das outras seis associações que o melhor para os nossos alunos de Azeitão é a requalificação da nossa escola 2,3 com a extensão ao secundário.

Não estamos contra a construção da Quinta do Conde, estamos contra aquele projeto que estão incluídos os alunos de Azeitão.

Terminou dizendo que gostariam de saber a opinião do Movimento Azeitão no Coração, do Partido Socialista, do PSD e da CDU sobre esta questão.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves relativamente à requalificação considera que será muito mais fácil, será muito mais rápido, conseguir-se a requalificação com a construção de umas salas por cima desta escola do que fazer-se uma de raiz. O que acha é que é urgente.

O Sr. Raul Viana, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Pais da Escola EB de Vila Nogueira de Azeitão queria só referir que em relação ao terreno da EDP, a nossa escola fez um abaixo-assinado com todos os pais precisamente há dois anos atrás e que foi entregue à Câmara Municipal de Setúbal e que continuamos a aguardar uma resposta.

O nosso abaixo-assinado foi no intuito de a Câmara Municipal permutar com a EDP o terreno, porque entretanto houve problemas com várias salas da escola e foi necessário colocar dentro do espaço escolar um novo pavilhão para prosseguir com a escola e não alterar os horários estipulados.

A nossa associação colocou-se ao lado das intenções da escola, no intuito de nesse terreno poder ser colocado ou um outro pavilhão ou um outro contentor, para uma outra sala didática ou para os horários de apoio ao estudo e para um ou dois campos didáticos para a prática de educação física. Está ainda à espera e com a ajuda de todos pensa que vamos conseguir dar um ligeiro empurrão ao assunto, para obter da parte da Câmara Municipal uma ajuda juntamente com a EDP.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Referiu que na Rua da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense no sentido para a Variante, desde a escola até ao final, não tem qualquer tipo de sinalética. Não existe sinalética vertical, não existem indicadores na estrada. É importante avaliar a situação dessa rua, pois já aconteceram acidentes graves naquele local.

O Sr. Miguel Broschy, Vice-presidente da Associação de Pais da Escola 2,3 de Azeitão vinha fazer uma intervenção, mas ficou muito alegre pela posição que viu que tomaram, o que deixou mais facilitada a sua intervenção.

Referiu que só queria dizer, que no projeto das sete associações na requalificação da escola, vinham pedir este apoio incondicional da Junta de Freguesia e da Assembleia.

Acrescentou que quando tinha sido Presidente da Associação da Escola de Vendas o relacionamento com a Junta foi extraordinário. Havia dois níveis, o da Escola EB 1 e o da Escola EB 2,3.

O Sr. Ricardo Gonzalez começou por dizer que pertence à Associação de Pais da Escola Básica de Brejos de Clérigos e disse o seguinte: Nos anos 90 quando frequentou a Escola EB 2,3 de Azeitão já se falava na requalificação da escola, inclusive na construção de um piso por cima daqueles edifícios.

Foi estudar para a Escola do Viso em Setúbal que foi construída talvez em 1992 ou 1993 e curiosamente ficou a saber a alguns anos que esta escola foi requalificada e está hoje uma escola bastante diferente.

A população de Azeitão e obviamente que vê isto como morador desta região já há muitos anos, que hoje em dia a população é muito diferente e cresceu bastante. E, se há alguns anos atrás não havia esta participação enquanto associações de pais, hoje as coisas são diferentes e estavam ali para darem o seu testemunho e procurar algumas soluções enquanto pais.

Os pais estavam ali para trabalhar em conjunto e já tinham percebido que toda a gente estava do mesmo lado, temos que unir esforços e trabalhar nesse sentido.

O Dr. Fernando Monteiro pediu a palavra para dizer que apraz-lhe registar que a Junta de Freguesia ao contrário daquilo que tem ouvido por aí, que circula por aí, está registado que a Junta está connosco neste projeto, que nos apoiará e isso é muito importante e agora aproveitar esta época de estarmos em negociações e a trabalhar no mesmo sentido, conjuntamente com vocês, é altura de conseguirmos alguma coisa.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves esclareceu que as escolas de 1º Ciclo são aquelas que são da responsabilidade da Câmara, mas efetivamente esta questão, não é uma questão que diga respeito só aos alunos que frequentam agora a Escola EB 2,3, é uma questão transversal e é nesta de facto, que diz que a Junta já devia ter sido informada há mais tempo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Miguel Broschy referiu que em conversa com o Sr. Paulo Tomás tinha associado o seguinte: São sete associações, uma representa o presente e seis representam o futuro e isso é o mais importante.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse que dava a palavra a um membro de cada bancada, que quisesse intervir sobre esta questão.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) disse que é um assunto que não é novidade nesta assembleia, porque já noutras assembleias há alguns anos atrás tinha sido colocado relativamente ao ensino secundário e a posição das bancadas, sobretudo da bancada da CDU, se houver condições para haver secundário na Escola EB 2,3 de Azeitão é evidente, hoje em dia essas condições estão mais próximas de existir, que a bancada da CDU está solidária com a vontade e a luta das associações relativamente à implementação do secundário, mas também quis dizer que a requalificação desta escola em sua opinião é mais premente que a colocação do ensino secundário. Não quer dizer que uma coisa esteja desligada da outra, se conseguirem enquadrar mais salas de aulas na abertura do ensino secundário aí poderemos ver uma luz ao fundo do túnel a um espaço temporal relativamente curto.

Há duas vertentes diferentes que se devem explorar, se na requalificação houver salas suficientes para abertura do ensino secundário, será ótimo. Porque o lado humanístico e o tecnológico, com um laboratório e meia dúzia de salas consegue-se erguer, tendo em conta que os recursos humanos já existem na escola e depois se ali ao lado tivermos ensino profissional e outras valências em termos de oferta a percursos escolares alternativos, também não perdemos nada.

O membro da Assembleia, Sra. D. Vânia Teixeira (AC) em nome da bancada Azeitão no Coração disse que não poderiam de forma alguma ir contra aquilo, que já tinha sido dito pela Senhora Presidente da Junta e de certa forma também já tinha andado há 27 anos na Escola EB 2,3 com aquele aspeto, com aquele mesmo ar. Hoje em dia, se calhar já nos últimos dez anos enquanto membro de uma sociedade ativa de trabalho, apercebeu-se da renovação e da requalificação do parque escolar, do volume que foi de empresas de construção civil a construir escolas, na Área Metropolitana de Lisboa que não podiam concorrer a outros concursos públicos porque passavam a vida a fazer escolas, é de lamentar que a nossa permaneça assim há tantos anos.

E, realmente, em primeiro lugar aquilo que é importante passarmos hoje, é que não só os membros do executivo, como os membros da assembleia desta bancada estarão disponíveis e sensíveis a poder ajudar as associações de pais a poder atingir os objetivos que no fundo vão ao encontro de todos os pais, assim como ao encontro das necessidades das crianças.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Quanto à questão do secundário, parece-lhe que ainda haverá muito a explorar e certamente a estudar todas as soluções possíveis, não nos cabe aqui hoje, ver a possibilidade de haver escola secundária em Azeitão ou não.

Parece-lhe sim, que a questão mais premente será garantir a segurança, as condições das crianças e a saúde pública para as crianças que frequentam as nossas escolas no parque escolar de Azeitão.

Por isso tudo aquilo que possamos enquanto membros da bancada apoiar o executivo naquilo que for pretensões ou solicitações, quer seja em reuniões extraordinárias e que não a ver com as reuniões ordinárias da Assembleia, estarmos ao vosso dispor e aquilo que for ao encontro das vossas necessidade serão também as nossas, ou como atuais pais, ou futuros pais, ou antigos pais.

O membro da Assembleia, Sr. João Pedro Nunes (PSD/CDS) disse que a requalificação da escola faz todo o sentido.

Disse que os protocolos que havia com as escolas primárias de Azeitão e a piscina de Azeitão deixou de haver e que era muito importante que as associações de pais junto da Câmara Municipal, porque esses protocolos eram da Câmara e por isso será mais fácil de recomeçarem esses protocolos. Temos uma piscina que hoje não estará a ser ocupada devidamente, em sua opinião, e poderia ser novamente utilizada pelas crianças do 1º ciclo. Acrescentou que, tal como a Senhora Presidente da Junta disse, venham falar connosco, seja aqui ou em outro lugar, poderá trazer a assembleia os vossos pedidos e terá todo o prazer do mundo.

O membro da Assembleia, Sr. Pedro Oliveira (PS) disse que a bancada do PS apoiavam e estavam solidários com as diversas associações de pais, seja através da requalificação ou qualquer outra forma. Falando daquilo que sabe, foi que em 2013 o PS reuniu por duas vezes com a direção da escola, com a presença de um deputado na altura, de maneira a minimizar o problema do pavilhão E e das outras salas, só que o assunto perdeu-se pelo caminho. Naquilo que puderem, podem contar com os membros da bancada, de certeza também com o apoio do executivo da Junta.

III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

Não houve intervenções por parte dos membros neste ponto da ordem de trabalhos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

2. Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia e a Águas do Sado (Alojamento do Posto de Atendimento da Águas do Sado na Sede da Junta de Freguesia de Azeitão, em Vila Nogueira)

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) deu os parabéns à Presidente da Junta de Freguesia pela excelente ideia que teve por este protocolo. Acrescentou que é uma questão muito boa fazer este tipo de protocolos, seja para hoje, seja para o futuro. Terminou dizendo que rentabiliza-se um espaço, as pessoas ficam mais bem atendidas e estamos a ganhar dinheiro, mais uma vez, muitos parabéns.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) sobre este protocolo disse que, aquilo que lhe trazia algumas reservas tinha a ver com o uso do edifício público por uma entidade, que presta serviço público, mas que é uma parte estranha à Junta.

Entra-se no edifício da Junta, com chaves, com acesso a códigos, não lhe parece ser a situação ideal. Referiu que se o espaço em si estivesse organizado de tal maneira que não interferisse com o outro espaço da sede da Junta, seria melhor, por isso pedia alguns esclarecimentos.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves relativamente a este protocolo disse que tinha sido visto pelos juristas da Câmara Municipal e não viram qualquer problema, era um serviço público dentro de um espaço público.

Relativamente às preocupações do Professor Henrique disse que juridicamente foi visto, portanto não há nenhuma incompatibilidade.

Disse ainda que a Junta de Freguesia não tem segredos, valores não tem, até porque os valores são todos os dias depositados. Sabemos e temos conhecimento de sede de Juntas que não tendo ninguém, além dos seus funcionários, são assaltadas e que levam coisas de valor.

É um serviço público que serve as populações, as pessoas que vão pagar a água estão satisfeitas. Como disse o Sr. João Pedro também foi uma forma de rentabilizar o espaço.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia e a Águas do Sado (Alojamento do Posto de Atendimento da Águas do Sado na Sede da Junta de Freguesia de Azeitão, em Vila Nogueira) tendo sido aprovado por maioria, com 9 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 2 do PS e 1 do PSD/CDS) e 4 abstenções (4 da CDU).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

3. Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para o mandato 2013-2017 - Adenda

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) mais uma vez deu os parabéns à Câmara Municipal de Setúbal por conseguir descentralizar os serviços, em colaboração com a Junta de Freguesia, porque quantas mais coisas houver descentralizadas, melhor é para as pessoas de Azeitão por uma questão de proximidade. Tudo o que tem sido descentralizado tem sido feito melhor agora do que era antes, com isto não vejam uma crítica à Câmara, mas à situação da proximidade.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para o mandato 2013-2017 – Adenda tendo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

4. Acordo de Execução celebrado entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para o Mandato 2013-2017 - Alteração

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves explicou que esta alteração referia-se aquela que já havia informado, que a Câmara Municipal iria fazer, referente ao parque do Morango.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Acordo de Execução celebrado entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia para o Mandato 2013-2017 – Alteração tendo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

5. Regulamento de Hortas Urbanas de Azeitão

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) mais uma vez acha como freguês que foi uma excelente ideia, como economista acha que é muito bom, cede-se o terreno, planta-se e recebe-se taxas, acha que é uma ideia muito boa.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) pediu alguns esclarecimentos:

- Qual a área total do terreno que vai ser cedido?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- Qual é a área prevista a ceder para cada um dos interessados?
- Qual a localização mais precisa em Vendas de Azeitão?
- No regulamento consta que o terreno tem canalização de rega, gostaria de saber se é um furo ou poço.
- Qual o valor da taxa a pagar por cada elemento?
- Qual a periodicidade do pagamento, se é mensal, trimestral ou semestral?

Referiu que no artigo 5º, ponto 2, diz que as parcelas são atribuídas por ordem de inscrição, mas na ficha de inscrição anexa, constam os critérios de inscrição. Gostaria de saber qual é que prevalece, se a atribuição pela ordem de inscrição ou pelos critérios.

A Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves relativamente à área do terreno respondeu que ainda não tinha acordado com o proprietário a área a ceder, mas por ele não havia problema em emprestar 3.000, 4.000 ou 5.000 metros.

A localização é por baixo de Vendas, na zona das Casas de Azeitão, entre Vendas e Brejos de Azeitão.

Sabe que tem água, mas não sabe se é um furo ou um poço.

Em relação às parcelas, disse que inicialmente pensaram em 30 metros para cada pessoa, podendo até um casal ficar com duas parcelas, dependendo do agregado familiar.

O valor da taxa não pode dizer, pois terá que vir à assembleia para aprovação. Quando estipularem o preço virá à Assembleia de Freguesia. Andamos a saber quanto pagam num lado, quanto pagam noutro, para arranjarmos um preço simbólico.

Relativamente ao que está referido no artigo 5º, ponto 2 respondeu que uma coisa é a atribuição das parcelas, outra coisa era a ficha de inscrição, que servia até para se ter conhecimento da pessoa que se vai inscrever, para verificação do número de pessoas do agregado familiar a fim de poder avaliar a área a atribuir.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) perguntou se a cedência do terreno tinha alguma periodicidade.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que estava a pensar fazer um acordo com o proprietário do terreno, por exemplo por cinco anos, podendo ser denunciado por qualquer das partes com um ano de antecedência, por causa das plantações.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) perguntou se a cedência tinha alguma contrapartida.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que não tinha qualquer contrapartida.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) referindo que na ficha de inscrição estava mencionado que um dos critérios era a deficiência motora, perguntou se era para exclusão.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que não era para exclusão, mas sim para avaliação a fim de ser atribuído o espaço.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Regulamento de Hortas Urbanas de Azeitão tendo o documento sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

6. Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019 e Mapa de Pessoal 2016

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) pediu um esclarecimento relativamente ao orçamento da receita, na página nº 2, na rubrica “Aluguer de Espaços e Equipamentos”, estava inscrita uma verba para a capela no valor de € 2 750,00 e depois tinha uma rubrica de “Outros” de € 18.500,00, se poderia ser desmitificado a nível de orçamento a divisão do número maior.

O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Dr. David Marques respondeu que o número maior tinha a ver com o aluguer de espaços que a Junta faz nos vários eventos que existem, como por exemplo, nas Festas da Arrábida e Azeitão o aluguer dos bares entra nesta rubrica

Esclareceu que esta rubrica ainda está com os “Outros” e referiu que não gosta da rubrica “Outros”, só que as Festas da Arrábida, por exemplo, só o ano passado começaram a ser feitas pela Junta e agora temos de começar a ver que subdivisões vamos dar a esta rubrica. Neste momento ainda está no global.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) referiu que a rubrica das “Rendas” também não estava subdividida.

O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Dr. David Marques disse que também não estava subdividida, mas que aquela rubrica tinha a ver com a renda da loja do lavadouro.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019 e Mapa de Pessoal 2016 tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (6 do Azeitão no Coração) e 7 abstenções (4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dezassete folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Coelho